



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
OUT.-DEZ. 2016

Publicado em 31/01/2017 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de
2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de
informação identificadas. O periódico é subdividido em
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
Mercado de Trabalho Conjuntural
Divulgação Mensal - Dezembro de 2016

Data de divulgação: 31 de janeiro de 2017

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: outubro a dezembro de 2016

Principais destaques no trimestre de outubro a dezembro de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de julho a setembro de 2016**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de outubro a dezembro de 2015**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 12,0% no trimestre móvel referente aos meses de outubro a dezembro de 2016, comportamento de estabilidade em relação ao trimestre móvel anterior (julho a setembro de 2016 - 11,8%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, outubro a dezembro de 2015, quando a taxa foi estimada em 9,0%, o quadro foi de elevação (3,1 pontos percentuais).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de outubro a dezembro de 2016, havia aproximadamente de 12,3 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou crescimento de 2,7% frente ao trimestre de julho a setembro de 2016, quando a desocupação foi estimada em 12,0 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior esta estimativa subiu 36,0%, significando um acréscimo de 3,3 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.

OCUPAÇÃO

- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em aproximadamente 90,3 milhões no trimestre de outubro a dezembro de 2016. Essa estimativa apresentou elevação de 0,5% quando comparada com o trimestre de julho a setembro de 2016. Em comparação com igual trimestre do ano anterior, quando o total de ocupados era de 92,2 milhões de pessoas, foi registrado declínio de 2,1%, significando, redução de aproximadamente 2,0 milhões de pessoas no contingente de ocupados.
- O **nível da ocupação** (indicador que mostra o percentual de peças ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 54,0% no trimestre de outubro a dezembro de 2016, apresentando estabilidade frente ao trimestre de julho a setembro de 2016, (54,0%). Em relação a igual trimestre do ano anterior

este indicador apresentou retração de 1,9 ponto percentual, quando passou de 55,9% para 54,0%.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **na força de trabalho**, (*peças ocupadas e desocupadas*) no trimestre de outubro a dezembro de 2016 foi estimado em 102,6 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou elevação de 0,7% quando comparada com o trimestre de julho a setembro de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 1,3% (acrécimo de 1,3 milhão de pessoas).

POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho** no trimestre de outubro a dezembro de 2016 foi estimado em 64,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de julho a setembro de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 1,4% (acrécimo de 907 mil pessoas).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, estimado em 34,0 milhões de pessoas, apresentou estabilidade em comparação com o trimestre de julho a setembro de 2016. O confronto com o trimestre de outubro a dezembro de 2015 mostrou queda de 3,9%, o que representou diminuição de cerca de 1,4 milhão de pessoas com carteira de trabalho assinada.
- No período de outubro a dezembro de 2016, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (10,5 milhões de pessoas) apresentou elevação (2,4%) em relação ao trimestre de julho a setembro de 2016 (mais 248 mil pessoas). Comportamento similar foi observado em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando aumento de 4,8%, ou seja, aumento de 481 mil pessoas.
- A categoria dos **conta própria** (22,1 milhões de pessoas) registrou expansão (1,3%) frente ao trimestre de julho a setembro de 2016 (mais 274 mil pessoas). Em relação ao mesmo período do ano anterior o movimento foi de queda (3,4%, ou seja, - 784 mil pessoas).
- O contingente de **empregadores**, estimado em 4,1 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse contingente registrou elevação de 4,8% (mais 190 mil pessoas).
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,1 milhões de pessoas, se manteve estável tanto em relação ao trimestre de julho a setembro de 2016 quanto frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2015.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de outubro a dezembro de 2016, em relação ao trimestre de julho a setembro de 2016, mostrou retração na **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** (1,3%, ou seja -

199 mil pessoas) e expansão nos grupamento de **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (3,3%, ou seja, 559 mil pessoas), **Transporte, armazenamento e correio** (2,5%, ou seja, 110 mil pessoas) e **Alojamento e alimentação** (3,1%, ou seja, 145 mil pessoas). Os demais grupamentos se mantiveram estáveis.

- Na comparação com o trimestre de outubro a dezembro de 2015, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura**, -4,5% (-417 mil pessoas), **Indústria Geral**, -7,7% (-955 mil pessoas), **Construção**, -10,8% (-857 mil pessoas), e **Serviços domésticos**, -3,7% (-238 mil pessoas). E verificou-se aumento no grupamento de **Alojamento e Alimentação**, 5,4% (247 mil pessoas). Os demais grupamentos não sofreram alteração.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada) SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.043 no trimestre de outubro a dezembro de 2016, registrando estabilidade frente ao trimestre de julho a setembro de 2016 (R\$ 2.026). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.033) o quadro também foi de estabilidade.

Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	2.005	2.062	2.106	2.041
2º	dez-jan-fev	...	2.017	2.083	2.106	2.024
3º	jan-fev-mar	1.985	2.028	2.106	2.106	2.039
4º	fev-mar-abr	1.999	2.035	2.104	2.096	2.026
5º	mar-abr-mai	1.987	2.044	2.098	2.090	2.034
6º	abr-mai-jun	1.988	2.062	2.066	2.096	2.008
7º	mai-jun-jul	2.004	2.075	2.037	2.078	2.015
8º	jun-jul-ago	2.008	2.082	2.047	2.067	2.031
9º	jul-ago-set	2.006	2.082	2.070	2.070	2.026
10º	ago-set-out	2.002	2.088	2.085	2.061	2.034
11º	set-out-nov	1.999	2.081	2.078	2.045	2.035
12º	out-nov-dez	1.998	2.068	2.089	2.033	2.043

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- A única posição na ocupação que registrou queda do rendimento médio real habitual em relação ao trimestre de julho a setembro de 2016 foi a dos **Empregados no setor privado sem carteira**, que apresentou queda de 3,7%. A posição na ocupação que apresentou elevação do rendimento médio real foi a dos **Empregados no setor público** (2,2%). As demais categorias não apresentaram variação. Na comparação com o trimestre de outubro a dezembro de 2015, os ocupados como **Conta própria** tiveram queda no rendimento nesta estimativa (-3,5%), para as demais categorias a variação observada não foi significativa.
- Tanto na comparação com o trimestre de julho a setembro de 2016 como na comparação frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2015, o único grupamento de atividade que apresentou variação no rendimento médio real habitual foi o da **Indústria em geral**, registrando uma queda do rendimento de 3,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 4,6% em relação ao

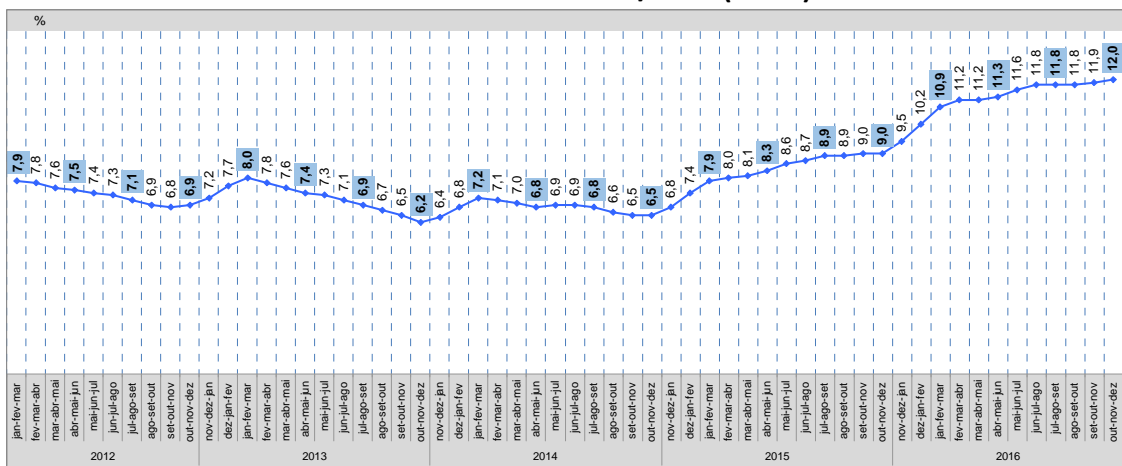
mesmo trimestre do ano anterior. Esta estimativa permaneceu estável em todos os demais grupamentos de atividade.

MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A ***massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos*** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para trimestre móvel de outubro a dezembro de 2016, em R\$ 180,0 bilhões de reais, apresentando aumento (1,2%) frente ao trimestre de julho a setembro de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior o quadro foi de estabilidade.

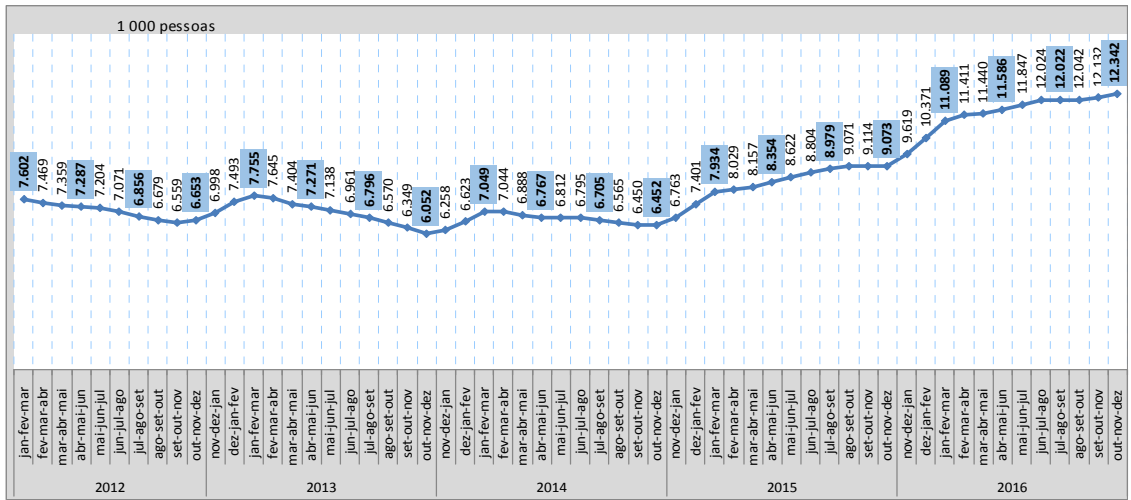
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



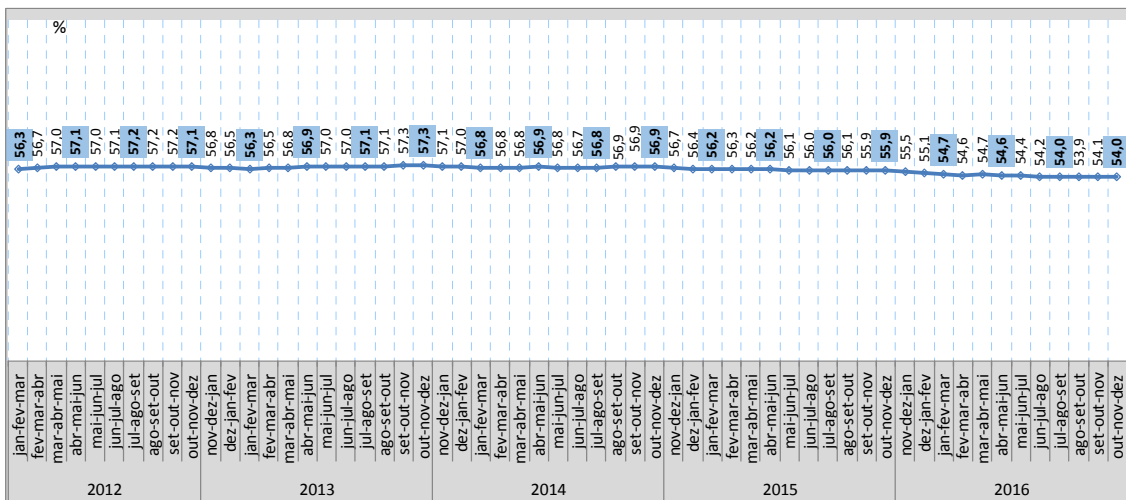
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



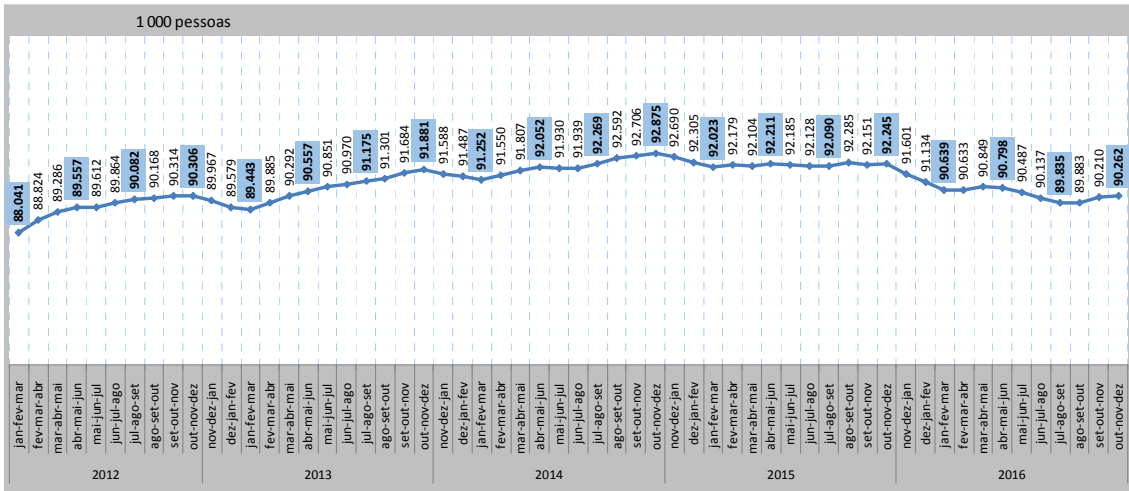
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



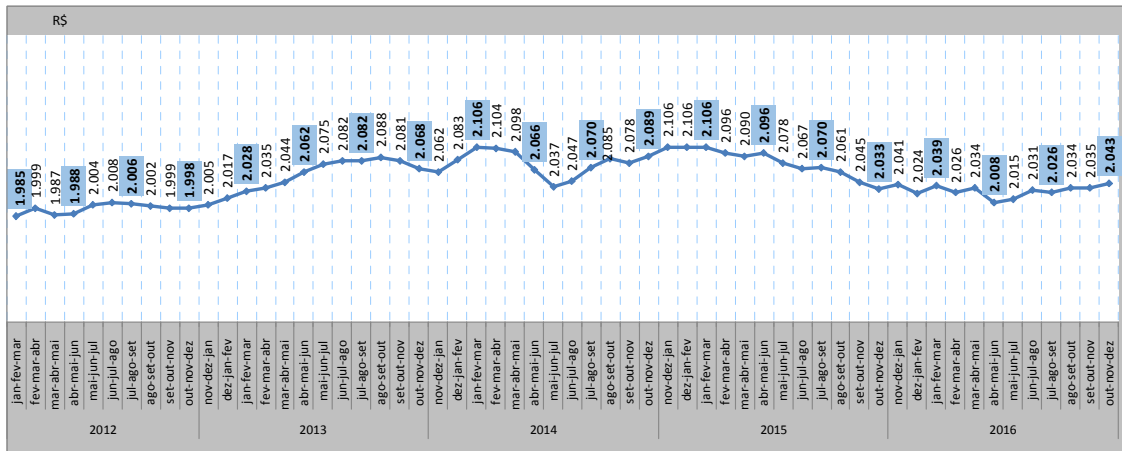
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



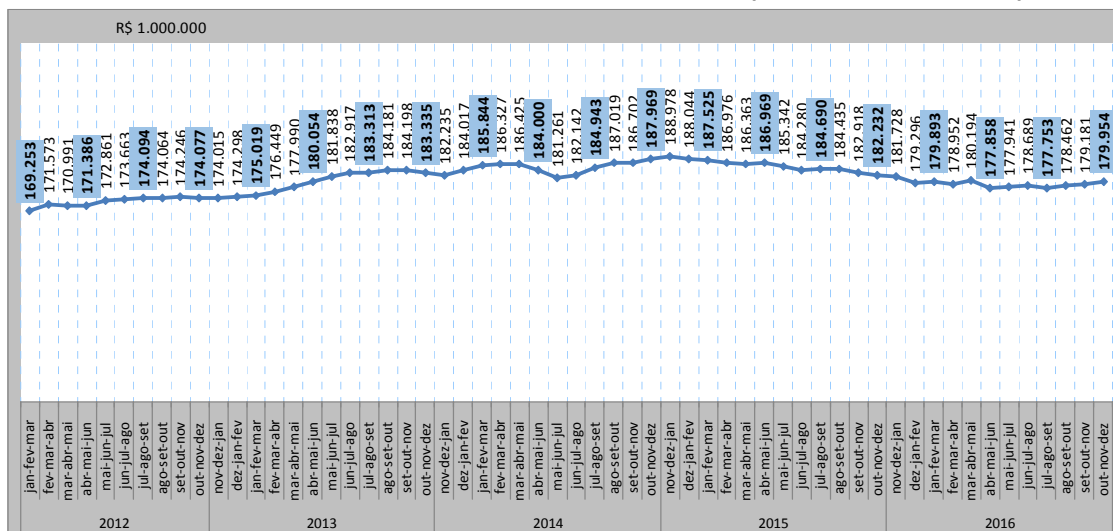
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2017.